

### II.6.3.3 BASES DE APOIO

As bases de apoio *offshore* constituem-se em instalações que oferecem a infraestrutura portuária e logística necessária às operações de exploração e produção de petróleo e gás nas plataformas marítimas. Este item apresenta as estruturas de apoio logístico à atividade de perfuração marítima na Bacia de Barreirinhas identificadas na área de estudo, de acordo com o estado contemplado. Destaca-se que as bases de apoio do estado do Ceará não são apresentadas, visto que não se localizam na área de estudo deste EIA.

#### A. BASES DE APOIO TERRESTRE

##### 1. Maranhão

##### 1.1 Porto de Itaqui

Na TABELA II.6.3.3.1, são apresentadas as características do Porto do Itaqui, com base em informações disponíveis no sítio eletrônico da empresa administradora do porto, a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP. Em levantamento de dados, não foram identificadas as formas de destinação final dos resíduos oriundos do Porto do Itaqui, bem como as empresas credenciadas para armazenagem e transporte desses resíduos.

**TABELA II.6.3.3.1– Características do Porto do Itaqui**

PORTO DO ITAQUI	
	
<p>Fonte: EMAP, 2014.</p>	
<b>Localização</b>	Município de São Luís (MA).
<b>Infraestrutura logística</b>	Dispõe de 1.616 m de cais com seis berços, sendo dois deles para atividade petrolífera; Armazém de 7.500 m <sup>2</sup> para carga em geral; Quatro pátios de 42.000 m; Armazém inflável de 3.000 m <sup>2</sup> para granéis sólidos.

<b>PORTO DO ITAQUI</b>	
<b>Principais acessos</b>	Rodovia: BR -135 Ferrovias: Transnordestina Logística SA, Estrada de Ferro dos Carajás e Ferrovia Norte-Sul.
<b>Principais produtos movimentados</b>	Cargas para projetos (maquinários, silos, estruturas metálicas para indústria, etc.); Insumos produtivos (cimento, cerâmicas, fertilizantes, etc.); Produtos para consumo local (trigo, arroz, soja, milho, etc.); Metais e combustíveis.
<b>Vantagens</b>	Localização privilegiada, com acesso à Ferrovia Norte-Sul; Possui terminais privativos; Movimenta produtos químicos e combustíveis.

Fonte: EMAP (2014).

## 1.2 Porto Grande

Na TABELA II.6.3.3.2, são apresentadas as características do Porto Grande, em São Luís, com base em informações obtidas em levantamento de campo realizado em 2014. O Porto Grande é administrado pelo órgão portuário estadual, a Empresa Maranhense de Administração Portos (EMAP). Não foram identificadas as formas de destinação final dos resíduos oriundos do Porto Grande, bem como as empresas credenciadas para armazenagem e transporte desses resíduos.

**TABELA II.6.3.3.2– Características do Porto Grande**

<b>PORTO GRANDE</b>	
	
<p>Fonte: Acervo AECOM, 2014.</p>	
<b>Localização</b>	Município de São Luís (MA).
<b>Infraestrutura logística</b>	Cais com extensão de 110 m; Área coberta de 2.000 m <sup>2</sup> ; Área descoberta com 50.000 m <sup>2</sup> ; Oferece abastecimento de água e óleo diesel através de barcaças.

<b>PORTO GRANDE</b>	
<b>Principais acessos</b>	Rodovia: BR-135
<b>Principais produtos movimentados</b>	Fluidos de perfuração; Insumos produtivos para construção civil.
<b>Informações adicionais</b>	Possui retroárea localizada a aproximadamente 20 km de distância do porto. Neste local, são prestados os serviços de movimentação, inspeção, conferência, acondicionamento e transporte de todos os tipos de materiais e equipamentos.

Fonte: Levantamento de campo (2014).

## 2. Pará

### 2.1 Porto de Belém

Na TABELA II.6.3.3.3, são apresentadas as características do Porto de Belém, com base em informações disponíveis no sítio eletrônico da empresa administradora do porto, a Companhia Docas do Pará - CDP.

**TABELA II.6.3.3.3– Características do Porto de Belém**

<b>PORTO DE BELÉM</b>	
	
<p>Fonte: CDP, 2014.</p>	
<b>Localização</b>	Localiza-se às margens da Baía do Guajará, em Belém (PA).
<b>Caracterização da infraestrutura logística</b>	Possui a extensão de 1.295 m, dividido em três trechos: <b>i)</b> carga geral e contêineres; <b>ii)</b> operação das embarcações de navegação, movimentando carga e pessoas, e <b>iii)</b> contêineres de trigo a granel;  Contêm seis armazéns;  Possui 16 hidrantes de água potável para fornecimento aos navios.
<b>Principais acessos</b>	Rodovias: BR-010 e BR-116 Via marítima: Baía de Marajó

<b>PORTO DE BELÉM</b>	
<b>Principais produtos movimentados</b>	Madeira, trigo, castanha, pimenta e silício metálico.
<b>Formas de destinação dos resíduos</b>	Resíduos perigosos – incinerados; Resíduos de embarcação de longo curso – retirado para unidade de esterilização em autoclave <sup>1</sup> ; Resíduos de madeira e fita metálica – destinados à empresa credenciada para confecção de artefatos; Resíduos de plástico – destinados a aterro controlado; Resíduos de papel – destinados a projetos de confecção de artesanato.

Fonte: CDP (2014).

## B. BASES DE APOIO AÉREO

Os dados referentes às bases de apoio aéreo na área de estudo são apresentados com base em informações disponíveis no sítio eletrônico da INFRAERO, órgão administrador dos aeroportos brasileiros.

### 1. PIAUÍ

#### 1.1 Aeroporto Internacional de Parnaíba

A TABELA II.6.3.3.4 apresenta as principais informações do Aeroporto Internacional de Parnaíba – Prefeito Dr. João Silva Filho.

**TABELA II.6.3.3.4– Características do Aeroporto Internacional de Parnaíba**

<b>AEROPORTO INTERNACIONAL DE PARNÁIBA – PREFEITO DR. JOÃO SILVA FILHO</b>	
	
<p>Fonte: INFRAERO, 2014.</p>	
<b>Caracterização da</b>	Área total do aeroporto: 2.375.821 m <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Tratamento que consiste em manter os resíduos em água a uma temperatura elevada, durante período de tempo suficiente para destruir potenciais agentes patogênicos ou reduzi-los a um nível que não constitua risco (ANVISA, 2014).

<b>AEROPORTO INTERNACIONAL DE PARNÁIBA – PREFEITO DR. JOÃO SILVA FILHO</b>	
<b>infraestrutura</b>	Pátio de aeronaves: 1.296 m <sup>2</sup> Terminal de Passageiros: 2.900 m <sup>2</sup> Capacidade/ano: 0,8 milhão de passageiros Estacionamento de veículos: 27 veículos
<b>Principais acessos</b>	Rodovia: BR-343
<b>Distâncias</b>	Centro da cidade: 8 km Hospital de emergência mais próximo: 5 km Principais redes hoteleiras da cidade: 4 km Terminal rodoviário: 5 km
<b>Serviços</b>	Agência dos Correios; Agência da ANVISA
<b>Movimento Anual de Aeronaves (Pousos + Decolagens)</b>	Total de voos regulares: 18.761 em 2014 Doméstico: 14.350 Internacional: zero

Fonte: INFRAERO (2014).

## 2. MARANHÃO

### 2.1 Aeroporto de São Luís

A TABELA II.6.3.3.5 apresenta as principais informações do Aeroporto Internacional de São Luís – Marechal Cunha Machado.

**TABELA II.6.3.3.5– Características do Aeroporto de São Luís**

<b>AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO LUÍS – MARECHAL CUNHA MACHADO</b>	
	
<p>Fonte: INFRAERO, 2014.</p>	
<b>Caracterização da infraestrutura</b>	Área total do aeroporto: 6.022.363 m <sup>2</sup> Pátio de Aeronaves: 48.687 m <sup>2</sup> Pontes de Embarque: três

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO LUÍS – MARECHAL CUNHA MACHADO**

	Terminal de Passageiros: 10.700 m <sup>2</sup> Terminal de Cargas: 600 m <sup>2</sup> Capacidade/ano: 3,9 milhões de passageiros Estacionamento de veículos: 242 veículos
<b>Principais acessos</b>	Rodovia: BR-135
<b>Distâncias</b>	Centro da cidade: 13 km Hospital de emergência mais próximo: 6 km Principais redes hoteleiras da cidade: 20 km Rodoviária da cidade: 3 km Centro de Convenções: 15 km
<b>Serviços</b>	Posto médico; Locadora de veículos; Agência dos Correios; Polícias Militar e Federal; Agência da ANVISA; Juizado de Menores; Receita Federal; Receita Estadual; Corpo de Bombeiros.
<b>Movimento Anual de Aeronaves (Pousos + Decolagens)</b>	Total de voos regulares: 16.930 em 2014 Doméstico: 16.930 Internacional: zero

Fonte: INFRAERO (2014).

### 3. PARÁ

#### 3.1 Aeroporto de Belém

A TABELA II.6.3.3.6 apresenta as principais informações do Aeroporto de Belém – Brigadeiro Protásio de Oliveira.

**TABELA II.6.3.3.6– Características do Aeroporto de Belém**

AEROPORTO DE BELÉM – BRIGADEIRO PROTÁSIO DE OLIVEIRA	
	
<p>Fonte: INFRAERO, 2014.</p>	
<b>Caracterização da infraestrutura</b>	<p>Área total do aeroporto: 930.023 m<sup>2</sup>                      Pátio de Aeronaves: 20.915 m<sup>2</sup>                      Terminal de Passageiros: 595,53 m<sup>2</sup>                      Capacidade/ano: 0,6 milhão de passageiros                      Estacionamento de veículos: 25 veículos</p>
<b>Principais acessos</b>	Rodovias: BR-153, BR-316, PA-150, PA-483.
<b>Distâncias</b>	<p>Centro da cidade: 4 km                      Hospital de emergência mais próximo: 2 km                      Principais redes hoteleiras da cidade: 2 km                      Terminal rodoviário: 5 km                      Centro de Convenções: 1 km                      Aeroporto na cidade: 3 km</p>
<b>Serviços</b>	Táxi aéreo.
<b>Movimento Anual de Aeronaves (Pousos + Decolagens)</b>	<p>Total: seis em 2014                      Doméstico: seis                      Internacional: zero</p>

Fonte: INFRAERO (2014).

### 3.2 Aeroporto Internacional de Belém

A TABELA II.6.3.3.7 apresenta as principais informações do Aeroporto Internacional de Belém / Val-de-Cans Júlio Cezar Ribeiro.

**TABELA II.6.3.3.7– Características do Aeroporto Internacional de Belém**

III AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM - VAL-DE-CANS JÚLIO CEZAR RIBEIRO	
	
<p>Fonte: INFRAERO, 2014.</p>	
Caracterização da infraestrutura	<p>Área total do aeroporto: 6.319.600 m<sup>2</sup>                      Pátio de Aeronaves: 107.660 m<sup>2</sup>                      Pontes de Embarque: seis                      Terminal de Passageiros: 33.255 m<sup>2</sup>                      Capacidade/ano: 7,7 milhões de passageiros                      Estacionamento de veículos: 692 vagas</p>
Principais acessos	Rodovias: BR-316, BR-010, BR-153, PA-150, PA-483.
Distâncias	<p>Até o centro da cidade: 12 km                      Até o hospital de emergência mais próximo: 7,3 km                      Até as principais redes hoteleiras da cidade: 1,7 km                      Até a rodoviária da cidade: 8,7 km                      Até o Centro de Convenções: 6,9 km</p>
Serviços	<p>Posto médico                      Locadora de veículos;                      Casa de câmbio;                      Polícias Civil, Militar e Federal;                      Agências de órgãos federais (ANVISA e Ministério da Agricultura).</p>
<b>Movimento Anual de Aeronaves (Pousos + Decolagens)</b>	<p>Total: 40.527 em 2014                      Doméstico: 39.711                      Internacional: 816</p>

Fonte: INFRAERO (2014).

De acordo com INFRAERO (2014), todos os aeroportos, em consonância com a legislação vigente, vêm empregando diferentes projetos no controle de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. A implantação da coleta seletiva é um dos exemplos de ações que os aeroportos brasileiros desenvolvem junto às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme preconiza o Decreto nº 5940, de 25/10/2006. Não obstante, a INFRAERO adota medidas de tratamento de resíduos de voos internacionais e nacionais com suspeitas de doenças infectocontagiosas junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

**MAPA II.6.3.3.1 – Localização das bases de apoio na área de estudo**

